**TAXA DE MORTALIDADE POR DOENÇAS CEREBROVASCULARES NO BRASIL ENTRE 2018-2021: REGIÕES NORTE E NORDESTE.**

Kalyne Teixeira Nunes1; Antônio Lôbo Pereira Neto2;

1Graduada em Medicina pela Faculdade Nova Esperança, João Pessoa, PB, Brasil

# 2Discente de Medicina do Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil

E-mail: [kalynetnunes@gmail.com](mailto:kalynetnunes@gmail.com)

**Introdução:** As doenças cerebrovasculares são emergências médicas, caracterizadas por dano vascular e são uma das principais causas de morbidade e de mortalidade no mundo. No Brasil, o total de óbitos por doenças cerebrovasculares entre os anos de 2018 e 2021 foi de 402.875 óbitos, um total de 1094 óbitos ou 0,27% menor que o período de 2014-2017. **Objetivo:** Expor e categorizar a taxa de mortalidade por doenças cerebrovasculares no território nacional e nas regiões Norte e Nordeste, entre os períodos de 2018-2021. **Metodologia:** Por meio do banco de dados do TABNET via DATASUS, foram selecionados no Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) o grupo CID-BR-10: I60-I69, correspondente as Doenças Cerebrovasculares, para os anos de 2018 a 2021. Assim como, foram utilizadas as projeções populacionais do IBGE para o território nacional e das regiões Norte, Nordeste durante o mesmo período. **Resultados:** Ao correlacionar os dados populacionais aos de óbito, foram definidas as taxas de mortalidade para o território nacional e para as regiões Norte e Nordeste à cada 100 mil habitantes. Observou-se que as taxas de mortalidade no Brasil foram de 47,91 óbitos para cada 100 mil, em 2018; 48,09 em 2019; 46,67 em 2020; 48,31 em 2021, sendo esta a maior taxa de mortalidade nos anos analisados. Na região Norte, as taxas de mortalidade calculadas foram: 35,69 em 2018; 35,20 em 2019; 35,47 em 2020 e de 36,01 em 2021. Assim, a taxa de mortalidade do ano de 2021 foi a maior para a região Norte, no entanto, sendo inferior a todos os anos analisado no território nacional. Na região Nordeste, as taxas de mortalidade medidas foram: 49,12 em 2018; 50,29 em 2019; 48,93 em 2020 e de 49,44 em 2021. Portanto, a taxa de mortalidade de 2019 foi a maior para a região Nordeste, superando todos os valores nos anos avaliados no Brasil. Nesse sentido, a região Norte apresentou uma tendência de aumento de 2019 para 2020 e de 2020 para 2021, enquanto o Brasil e a região Nordeste mostraram tendência de diminuição das taxas de mortalidade de 2019 para 2020 e aumento de 2020 para 2021. **Conclusão:** Dessa forma, foi observado que a região Norte apresentou taxas de mortalidade por doenças cerebrovasculares menores ao correlacionar ano a ano com as taxas de mortalidade nacional. Por outro lado, as taxas de mortalidade da região Nordeste foram superiores as taxas brasileiras para todos os anos correspondentes.

Palavras-chave: Dados epidemiológicos. Emergência neurológica. Doenças Vasculares Cerebrais.

Área Temática: Emergências Neurológicos.